

# **BR-163 – “52 quilômetros degradados” problema continua**

**BR-163 – Diminuiu fila de caminhões parados, mas trecho sem pavimentação continua complicando o transporte de grãos para o porto de Miritituba e Santarém no pará. O trecho sem pavimentação é de 52 km e compromete o tráfego na rodovia”.**



Sargento Rego, Juliano  
Simionato e Tenente Coronel  
Tito da Defesa Civil do  
estado do Pará

O Prefeito de Novo Progresso, Ubiraci Soares (Macarrão), (PSC), enviou o secretário de meio ambiente , Juliano Simionato, para conferir de perto a situação caótica e de falta de trafegabilidade da BR-163, no trecho até Miritituba.

**O Tenente Coronel Tito e Sargento Rego da Defesa Civil do estado do Pará (Foto) acompanharam o secretario na viagem até o município de Itaituba neste sábado (04).**

Na rodovia os atoleiros se formaram devido a quantidade de chuvas e ao tráfego intenso de caminhões e carretas no trecho de **52 km sem asfalto**. Novo Progresso tem enfrentado problemas e cumulado prejuízos com a falta de acesso na rodovia BR-163, mercadorias como Óleo Diessel, Gasolina, Gás de Cozinha estão com abastecimento comprometido, por conta da péssima situação na Rodovia Federal.

**Leia Também:[Em Alerta! Chuva causa enchentes e estragos em Novo Progresso e Região](#)**

Nesta semana postos de abastecimento ficaram sem os produtos nos tanques. A viagem de 400 km até Itaituba não tem prazo

para chegar, em tempo normal se fazia em dois dias para ida e volta , hoje ficamos até 5 dias parados nos atoleiros, só para ida, informou o motorista Alberto G. Ferreria que trabalha com caminhão tanque.



Caminhões esperam parados na rodovia para continuar à trafegar.

Os prejuízos maiores são para os produtores do estado do Mato Grosso, que perderam milhões de dólares pela permanência dos navios no Porto de Santarém e tiverem que desviar parte da carga aos portos da região Sul. Além disso, as cargas podem ficar encalhadas com possíveis desistências dos clientes, nos mercados consumidores asiáticos e europeus, em virtude do não cumprimento dos prazos na entrega dos produtos.

Segundo o secretário, o exercito matem uma guarita nas duas pontas onde termina a pavimentação [entre a comunidade de Três Bueiras, e distrito de Caracol no município de Trairão], a fila ainda continua *"existe no trecho ,mais de 1,800 caminhões parados nos atoleiros , o exercito abre e fecha a rodovia em tempo alternado, a prioridade é para veículos menores e ônibus que transportam passageiros, depois libera os caminhões, chove muito na região, o DNIT trabalha colocando pedra e cascalho nos atoleiros, a fila ainda é quilométrico da BR 163 em sua maioria , são motoristas do Mato Grosso que transportam cargas de produtores de grãos daquele Estado, relatou.*

**Os caminhões que transportam combustível e outros produtos para abastecer os municípios da região ficam presos entre eles,informou o secretario.**

O governo Federal e do Pará fizeram um parceria para a resolução do problema. Homens da defesa Civil do estado do Pará permanecem em um acampamento montado as margens da

rodovia no distrito de Caracol cadastrando os motoristas para receber as **cesta-basica**, o homens do exercito transportam o produto e matem o estoque. Três mil cestas estão sendo distribuídas entre os motoristas, informou.



Defesa Civil acampamento  
distrito de Caracol  
(Trairão)

Ainda segundo ele, os atoleiros continuam – muito caminhão trafegando e chove muito, o problema é grave e não é fácil de ser solucionado, em razão da falta de pavimentação naquela localidade.

Pouco antes de embarcar de volta para o município, na manhã deste domingo, o secretário Juliano Simionato deu mais detalhes desta missão. Embora as maquinas do DNIT trabalham para manter o tráfego a rodovia está novamente interditada, a PRF (Policia Rodoviária Federal) e o Exercito estabeleceram um esquema de rodízio, intercalando a passagem dos caminhões com a interdição da estrada para que as máquinas possam trabalhar na pista. “Os caminhões que vem do Mato Grosso continuam chegando é aumenta o engarrafamento quilométrico da BR 163 , somente uma trégua na chuva pode melhorar o tráfego na região, concluiu o secretario.



Homens do exercito mantém  
estoque de cesta básica.

A situação caótica tem revoltado o ministro da Agricultura Blairo Maggi (PP), que critica publicamente a situação, de responsabilidade do próprio Governo Federal ao qual pertence. “A safra recorde está indo para o ralo, para os buracos das estradas. Dá pena de ver”, afirmou Blairo Maggi, em entrevista ao Jornal Estadão.

**A obra de pavimentação da BR-163 já dura 40 anos e é de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), autarquia vinculada ao Ministério dos Transportes.**

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informou, no início da noite deste domingo, que o tráfego de caminhões foi normalizado na BR-163, que liga o Pará ao Mato Grosso. Nos últimos dias, a chuva provocou atoleiros ao longo de um trecho que não é pavimentado, localizado entre as comunidades de Santa Luzia e Bela Vista do Caracol, no sudoeste do Pará.

Segundo o Dnit, todas as carretas já foram liberadas para seguir viagem após receberem apoio de equipes do Exército, da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e de servidores do órgão, que foram enviados ao local para ajudar na liberação do trânsito.

A BR-163, conhecida como Rodovia Cuiabá-Santarém, é a principal ligação entre a maior região produtora de grãos do país, em Mato Grosso, e os portos da Região Norte, principalmente em Mirituba e Santarém, no Pará.

**DA Redação Jornal Folha do Progresso (Fotos Juliano Simionato)**



Maquinas do DNIT trabalham na rodovia.

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**

---

# **BR-163-“Após 30 dias trancada rodovia volta ser liberada para tráfego”**

Após uma semana de operação tapa buraco em atoleiros, DNIT libera nesta sexta-feira (03) a rodovia BR-163 no Pará.

Com ajuda do clima, os trabalhos foram realizados dentro do prazo previsto, a fila de caminhões sentido Pará /Mato Grosso , já foi liberada, agora é a vez dos caminhões que estão carregados sentido porto de Miritituba e Santarém, informou o DNIT.

A rodovia ficou intransitável no final do mês de Janeiro, em meados de fevereiro interditou de vez e caminhões formaram filas superiores os 50 quilômetros no longo da rodovia.

**Leia Também:[Exército realiza obra para liberar o tráfego na rodovia BR-163 no Pará](#)**

**\*[Revolta – Motorista descarrega soja na rodovia BR-163](#)**

**\*[Parados em Rodovia – Motoristas fazem fila para almoçar](#)**

**\*[Br-163-Motoristas pedem Socorro! – estão parados há 5 dias em atoleiros de rodovia no Pará](#)**

Motoristas pediram socorro, sem alimentos a comunidade improvisou uma cozinha ,fazendeiros doaram bovinos o comercio alimentos e os motoristas fizeram fila par se alimentar. Alunos entre as comunidades de Aruri, Três Bueiras, Santa Luzia e Caracol no município de Trairão ficaram impedidos de

ir a aula. O trecho de atoleiros é de aproximadamente 52 quilômetros.

Após a notícia o Governo Federal atendeu o pedido dos caminhoneiros e criou uma força tarefa como Exército e Polícia Rodoviária Federal (PRF), um empresa contratada pelo DNIT esta trabalhando nos reparos par deixar a trafegabilidade da rodovia.

O Governo do estado do Pará enviou a Defesa Civil para dar apoio em conjunto com Exército estão distribuindo cestas básicas e água aos caminhoneiros e suas famílias, bem como aos moradores dos vilarejos próximos à rodovia. Cerca de 4 mil pessoas estão ilhadas às margens da BR-163.

**Leia Também:**[\*\*Caos na BR-163 – Chuvas no PA deixam trechos de rodovia interrompido- Caminhões estão parados na rodovia\*\*](#)

**\*Br-163-Motoristas pedem Socorro! – estão parados há 5 dias em atoleiros de rodovia no Pará**

Conforme publicou o “Só Notícias” nesta quinta-feira (02), foi criado um grupo de trabalho e um comitê gestor, composto por representantes do governo federal e empresários do agronegócio, para manter a rodovia em condições de tráfego até o fim da safra de grãos. O comitê será formado por representantes da Casa Civil, do Ministério da Agricultura, Dnit, da PRF, do Exército, da Defesa Civil e de empresas do setor.

Segundo o Dnit, desde a divisa com Mato Grosso até Miritituba, faltam 100 km da BR-163 para serem asfaltados. Em 2016, foram asfaltados 20 quilômetros. O trecho da rodovia onde se verificam os pontos críticos devido às chuvas será pavimentado este ano. A meta do Dnit é asfaltar 60 quilômetros em 2017 e concluir o asfaltamento até o porto de Miritituba até 2018.

O órgão informou que, até a conclusão das obras, serão adotadas medidas emergenciais, como o controle de tráfego e a

drenagem para escoar água da estrada, dando passagem aos veículos, especialmente os caminhões com cargas mais pesadas.

**Leia Também:[Rodovia Transamazônica no sentido Jacareacanga, continua cortada e quem precisa, enfrenta malabarismo](#)**

Da Redação jornal Folha do Progresso



**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) E-mail: [folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br](mailto:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br)**